

edição woman

POPGLOW

Keira Riff

Do interior de São Paulo para o topo do TikTok, Keira Riff virou fenômeno ao transformar o banal em conteúdo. Com humor nonsense, autenticidade radical e um novo visual que incendiou a internet, ela se consolida como um dos nomes mais potentes da geração 2000 **e faz isso sem sair de casa.**

“Na hora, pensei: ‘É isso. É isso que eu quero fazer da vida.’”

Foi gravando um vídeo simples, roteirizado em casa, que Giovanna entendeu o que sempre soube. O humor já estava nela só faltava o formato certo pra viralizar. Com personagens, edição e muita história boa do cotidiano, ela criou Keira Riff, virou fenômeno e se firmou como uma das criadoras mais autênticas da geração Z. Sem São Paulo, sem estúdio, sem filtro: só *ela mesma*.

A garota que brincava de postar vídeos...

Giovanna sempre soube onde queria chegar. Diferente da narrativa de “brincadeira que deu certo”, ela nunca tratou os vídeos como passatempo. Desde o início, enxergava nas redes uma possibilidade concreta de trabalho. Quando decidiu roteirizar uma história da escola e gravar com edição, apostou tudo ali. O vídeo viralizou e ela entendeu que não era mais só tentativa. “Na hora, pensei: ‘É isso. É isso que eu quero fazer da vida’”, lembra.

Com o tempo, criou personagens, ajustou o formato e desenvolveu a identidade que hoje o público conhece como Keira Riff. A divisão entre Giovanna e Keira existiu por um tempo, mas ela mesma percebeu que as duas coisas não se separam. “Tem momentos que sou mais Kira, outros mais Giovanna, mas no fim das contas, sou só eu mesma.” Essa fusão entre persona e pessoa virou combustível para os vídeos, sempre inspirados no que ela vive e constrói com a prima, que participa de todo o processo criativo.

A rotina dela não segue um roteiro fixo. Já fez aula de canto, dança, estudou piano. “Vou seguindo meus impulsos criativos”, resume. Tudo vira conteúdo em potencial até figurino de pombo renascentista já entrou em pauta. O cotidiano vira enredo, o improvisado vira post, e a espontaneidade nunca sai do quadro. “É perigosíssimo andar comigo”, brinca. “Tudo que acontece comigo ou com as pessoas ao meu redor pode virar vídeo.”



+ ENTREVISTAS



Lá no começo, quando gravou aquele vídeo com roteiro e edição, você imaginava que seria o início de uma carreira?

Giovanna: Era o meu maior desejo. Quando comecei a postar, era por diversão, sim, mas com um fundo de sonho ali. Eu realmente me via fazendo isso. Na hora que vi aquele vídeo bater 10 mil visualizações, pensei: "É isso! É isso que eu quero fazer da vida." Foi ali que decidi me dedicar mais. Criei personagens, fui atrás de roteiro, de formato... e assim nasceu a Keira.

Você ainda separa a Keira Riff da Giovanna? Ou hoje já é tudo uma coisa só?

Giovanna: Eu sou as duas. Tem momentos que sou mais Keira, outros mais Giovanna, mas no fim das contas, sou só eu mesma. No dia a dia, continuo com o mesmo humor. Minha rotina muda muito — já fiz aula de dança, agora tô no canto, estudando piano... vou seguindo meus impulsos criativos. Tudo o que vivo vira ideia de vídeo. Trabalho com minha prima, e a gente cria tudo junto: já teve dia de pesquisar figurino de pombo renascentista!

De onde vêm as ideias? E tem coisa que você prefere não transformar em conteúdo?

Giovanna: Tudo que acontece comigo ou com as pessoas ao meu redor pode virar vídeo. É perigosíssimo andar comigo! Se eu tô apaixonada, pode esperar que vai sair vídeo com esse tema. Se tem um vídeo muito doido, é porque a criatividade tá a mil por hora. Vai acompanhando que dá pra entender como tô me sentindo.



Teve algum vídeo que surpreendeu no alcance? Algo que viralizou muito além do esperado?

Giovanna: Teve sim. O vídeo do “amigo que toma banho demais”. Achei engraçado e pensei que o pessoal fosse se identificar, mas não botei expectativa nenhuma. Quando vi, já tinha batido 10 milhões de views! Fiquei chocada. O Brasil inteiro se reconheceu nesse amigo. Hoje eu levo tudo com leveza. Faço porque gosto. Se der bom, ótimo. Se não der, tudo certo. Eu só acredito, posto, e deixo que Deus faça o resto.

E agora? Quais os próximos passos pra Keira Riff?

Giovanna: Tenho várias ideias na gaveta, outras em maturação. Quero continuar fazendo a galera rir, criando vídeos cada vez mais malucos e “mirabulantes”. Também penso em estudar mais comédia, improviso, atuação... talvez criar vídeos maiores, com uma estrutura diferente. E, claro, penso em lançar uma marca no futuro. Mas por enquanto sigo fazendo o que mais amo: rir, criar, me reinventar — e torcer pra não mudar o cabelo de novo a cada novo ciclo de ideias.